

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**NOELI DO ROCIO ZAQUINI**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DE  
DEPENDÊNCIA PARA OS CURSOS DE TECNOLOGIA DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**CURITIBA**

**2013**

NOELI DO ROCIO ZAQUINI

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DE  
DEPENDÊNCIA PARA OS CURSOS DE TECNOLOGIA DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO PARANÁ NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a UFPR/CIPEAD  
como requisito parcial para a  
obtenção do título de Especialista  
em Educação a Distância.

Orientador Prof<sup>o</sup> Carlos Alberto  
Roballo

CURITIBA

2013

Dedico esta monografia, a meu esposo

Helio e aos meus filhos: Guilherme,

Carlos e Vinicius.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me aberto mais uma porta para adquirir conhecimento e sabedoria, além de iluminar e proteger o meu caminho.

Agradeço aos meus pais, pelas orientações sempre voltadas a ética e aos bons costumes que me galgaram nos degraus de minha formação.

Ao meu esposo, Helio e aos meus Filhos, Guilherme, Carlos e Vinicius, que sempre me auxiliaram para que meus objetivos fossem alcançados, e especialmente pela paciência e carinho demonstrado durante todo o curso, principalmente na elaboração da monografia, que foi exaustiva, mas recompensadora.

Aos professores que atuaram no Curso de especialização em Ensino a Distância, que foram fundamentais para a construção do conhecimento ora adquirido e pela dedicação doada para a conclusão deste trabalho, especialmente meu orientador professor Carlos Alberto Roballo.

Aos amigos e colegas do curso que contribuíram direta ou indiretamente por esta conquista.

A educação necessita tanto  
de formação técnica e científica  
como de sonhos e utopias".

*Paulo Freire*

## **RESUMO**

O Presente trabalho tem por objetivo suprir as necessidades eminentes do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR (SEPT) situada no Campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba-Pr. O projeto refere-se à introdução de disciplinas em regime de dependência, na modalidade a distância, e poderá servir a todos os 11 cursos oferecidos no Setor. A aplicação de um questionário de pesquisa de público alvo a alunos de três cursos ofertados no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR revelou que 90% dos respondentes declararam-se interessados em participar de disciplinas ofertadas a distância. Por outro lado as disciplinas de dependência a distância proporcionarão aos alunos, que terminem o curso em tempo hábil, sem que precise se desdobrar em dois períodos para a conclusão do Curso de graduação. Estes são os pressupostos que motivaram a proposta de implantação de oferta de disciplinas de dependência para os cursos de tecnologia do setor de educação profissional e tecnológica da Universidade Federal do Paraná na modalidade a distância.

Palavras – chave: Educação a Distância. Disciplina de Dependência. Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Universidade Federal do Paraná

## **ABSTRACT**

The present work aims to meet the needs eminent Sector Technological Education UFPR (SEPT) located in the Polytechnic Campus Center, Federal University of Paraná in Curitiba-Pr. The project refers to the introduction of disciplines under dependency, in the distance, and can serve all 11 courses offered in the Department. The application of a survey questionnaire to target students from three courses offered in the Department of Vocational and Technological UFPR revealed that 90% of respondents said they were interested in participating in courses offered at a distance, and 77% consider this process teaching a democratic and flexible access to education, regardless of where it resides. Moreover disciplines dependency distance will provide students, who finish the course in a timely manner, without being unfold in two periods for the completion of the undergraduate course. These are the assumptions that led to the proposed deployment of disciplines offer addiction to technology courses in the education sector professional and technological Parana Federal University in distance mode.

Keywords: Distance Education. Discipline of Addiction. Department of Professional and Technical Education. Federal University of Paraná

## LISTA DE SIGLAS

<b>AVA</b>	<b>Ambiente virtual de aprendizagem</b>
<b>CEPE</b>	<b>Conselho de ensino, pesquisa e extensão</b>
<b>CIPEAD</b>	<b>Coordenação de integração de políticas de ensino a Distância</b>
<b>CNE</b>	<b>Conselho Nacional de Educação</b>
<b>COUN</b>	<b>Conselho Universitário</b>
<b>EAD</b>	<b>Ensino a Distância</b>
<b>MEC</b>	<b>Ministério da Educação e Cultura</b>
<b>MOODLE</b>	<b>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</b>
<b>SENAC</b>	<b>Serviço Nacional de aprendizagem comercial</b>
<b>SEPT</b>	<b>Setor de Educação Profissional e Tecnológica</b>
<b>SESC</b>	<b>Serviço Social do Comércio</b>
<b>SIE</b>	<b>Sistema de Informações para o Ensino</b>
<b>TADS</b>	<b>Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas</b>
<b>TGQ</b>	<b>Tecnologia em Gestão da Qualidade</b>
<b>TICs</b>	<b>Tecnologias das Informações e Comunicações</b>
<b>TSE</b>	<b>Tecnologia em Secretariado Executivo</b>
<b>UFPR</b>	<b>Universidade Federal do Paraná</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - SEXO DOS ENTREVISTADOS	32
GRÁFICO 2 – LOCAL ONDE RESIDE	33
GRÁFICO 3 – LOCAIS DE ACESSO A INTERNET	33
GRÁFICO 4 – PARTICIPARIA DE UM CURSO OU DISCIPLINA A DISTÂNCIA	34
GRÁFICO 5 – O QUE REPRESENTA PARTICIPAR DE UM CURSO A DISTÂNCIA	34

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b>	12
2	<b>JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>	12
2.1	JUSTIFICATIVA	12
2.2	OBJETIVOS	15
2.2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	<b>METAS DO PROJETO</b>	16
4	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	16
4.1	A UFPR	17
4.2	A MAIS ANTIGA DO PAÍS	18
4.3	O SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	19
5	<b>EAD – O SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE</b>	20
5.1	CIPEAD - UFPR	25
5.2	EAD NA UFPR	26
6	<b>RESPONSABILIDADES DO SEPT NA REALIZAÇÃO DO PROJETO</b>	27
7	<b>MOODLE</b>	27
8	<b>EQUIPE</b>	29
8.1	FUNÇÕES DA EQUIPE	30
9	<b>PÚBLICO ALVO</b>	30
9.1	FORMAS DE ACESSO	31
10	<b>PESQUISA</b>	31
11	<b>METODOLOGIA</b>	35
11.1	METODOLOGIA TECNOLÓGICA	36
11.1.1	PLATAFORMA DE ACESSO	37
12	<b>AVALIAÇÃO</b>	37
13	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	40
14	<b>CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES</b>	41
15	<b>CERTIFICAÇÃO</b>	41

16	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	41
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	44
	<b>APÊNDICE</b>	

## **1- INTRODUÇÃO**

A proposta desse trabalho vem ao encontro de necessidades eminentes do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR (SEPT) situada no Campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba-Paraná. O projeto refere-se à introdução de disciplinas em regime de dependência, na modalidade a distância, e poderá servir a todos os 11 cursos oferecidos no Setor.

Para embasar a estruturação da disciplina de dependência a distância foi realizada uma pesquisa de público alvo, mediante um questionário formulado através de perguntas fechadas, as quais foram respondidas pelos alunos de três Cursos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR (SEPT), sendo eles: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade (TGQ) e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado Executivo (TSE).

Atualmente, é comum os alunos terminarem os 3 anos do Curso e terem que retornar, depois, para liquidarem as pendências acadêmicas, ou ainda se desdobrarem em dois períodos para terminar o curso em tempo hábil. Isso ocorre, tendo em vista que os mesmos ficam impossibilitados de fazerem a disciplina no decorrer do período normal, em geral, por incompatibilidade nos horários.

Para efeitos de aprovação do projeto pelas Coordenações dos Cursos, como projeto-piloto será proposto a veiculação das disciplinas de Inglês I e informática básica que é comum a quase todos os cursos do SEPT, e que apresentam um alto índice de reprovação, conforme pesquisa apresentada no Apêndice 1. Para esta disciplina serão desenvolvidos diversos exemplos do conteúdo, englobando alguns materiais de apoio multimídia e exemplos de utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Moodle.

## **2 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **2 . 1 JUSTIFICATIVA**

Muitas são ou podem ser as vantagens do uso da EaD, algumas dessas, são citadas por profissionais e estudiosos da área e, relacionam-se à própria

distância ou separação entre professor-aluno-instituição, sendo que essa distância ou separação, tanto pode se referir ao tempo como ao espaço de ocorrência da aprendizagem e, ainda assim, ocorrer uma comunicação de qualidade, independente da simultaneidade.

O público alvo desse projeto, os alunos com dependência, ou estão no meio do curso ou já o terminaram e necessitam terminar as disciplinas que faltam para o cumprimento de pré-requisitos e obtenção do seu diploma. Os problemas que esses alunos enfrentam são muitos, desde a incompatibilidade de horários até os relacionados com a parte financeira do aluno. A divulgação das disciplinas de dependências através da modalidade a distância acabará também unindo diferentes realidades: os alunos que já terminaram o curso, e que possivelmente teriam dificuldades de estarem presentes durante algum dia na semana e até mesmo no sábado, e também os alunos ainda presentes nas aulas, e que, à princípio só teriam o sábado disponível. Ambos serão beneficiados com esse projeto.

Outra vantagem interessante a ser ressaltada é o desenvolvimento da autonomia do aluno, pois quanto menor forem os níveis de diálogo, maior deverá ser a busca por autonomia, da parte do aluno. Estando o aluno, ainda fazendo o Curso, a busca por maior autonomia de aprendizagem e familiarização com a EaD e as TICs trará importante benefício ao mesmo. As disciplinas em regime de dependência na modalidade presencial são oferecidas no mesmo turno que as regulares ou no contra-turno. Para cursar uma dependência no turno de seu curso regular o aluno tem que optar em deixar de cursar uma das disciplinas da progressão subsequente, ou cursar a dependência no contra-turno. A primeira solução demanda ao estudante mais tempo e custos para a conclusão do curso. A segunda, no caso de cursos noturnos, ganha o agravante da jornada de trabalho diurna.

Além disso, as dependências também se constituem em alternativa para as adaptações curriculares de estudantes transferidos e para disciplinas de currículos já extintos.

Sob esse entendimento, e como resultado da observação dos colegiados dos Curso do SEPT e sobre as dificuldades que os alunos repetentes enfrentam para a integralização do curso em tempo regular, queremos propor com este

projeto, oferta de disciplinas de dependências a distância para os Cursos de Tecnologia do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

O projeto de disciplinas de dependências na modalidade a distância tem como principais justificativas os seguintes pontos:

- a) Adequação dos momentos presenciais,
- b) A melhor compatibilização das agendas dos alunos,
- c) A minimização do problema financeiro,
- d) A solução da pendência dos alunos no menor prazo possível,
- e) O agrupamento de um maior número de alunos em disciplinas comuns.

Tomando como exemplo uma disciplina com carga horária total de 60h. Sendo veiculada aos sábados, a disciplina requereria um total de 10 sábados, com 6 horas cada, para então, cumprir a carga horária prevista.

Nesse projeto, propõe-se um encontro presencial inicial e um final. O primeiro para familiarização com o ambiente virtual a ser utilizado e início das atividades de aprendizagem da disciplina e o último encontro, para um momento de fechamento da disciplina e para a prova final. As demais 48h de trabalho seriam realizadas à distância, distribuídas em oito semanas, perfazendo pouco mais de 1h diária de dedicação do aluno. Para o primeiro encontro presencial, os objetivos são comuns, mesmo para alunos de diferentes disciplinas. Essa aula inaugural, portanto, poderia ser dada em conjunto, para diferentes grupos, ou seja, para alunos dependentes em disciplinas diferentes. Até mesmo, seria possível, que um aluno com duas dependências participasse dessa aula inaugural cumprindo os pré-requisitos das duas dependências ao mesmo tempo. Uma etapa final, ainda da aula inaugural, traria alguns primeiros conceitos e conteúdos da disciplina específica, através de atividades virtuais previamente preparadas, mas que, nesse caso, seria realizada presencialmente, como uma forma de adequação, familiarização e ambientação dos alunos a essa nova metodologia: a educação semipresencial. Nesse formato, com um número reduzido de sábados presenciais, haveria uma facilidade maior de adequação para os alunos que já terminaram o curso no tempo regular. Estes possivelmente teriam dificuldades de

estarem presentes durante algum dia na semana e até mesmo nos sábados, caso a disciplina exigisse uma grande quantidade de sábados. Os demais alunos, ou seja, aqueles que ainda estão cumprindo o tempo regular, estes realmente teriam apenas os sábados para fazerem as disciplinas de dependência, principalmente relativo ao deslocamento dos alunos. Com relação ao problema financeiro, lembramos que um grande número de idas e vindas à Universidade geraria um elevado custo aos alunos. A grande maioria reside longe do SEPT sem mencionar que há ainda outros custos necessários, tais como a alimentação. Um grave problema, principalmente do ponto de vista dos alunos, é que estes acabam, em geral, terminando os anos de curso, porém, deixando algumas dependências a serem cursadas posteriormente. Nesse caso, eles acabam fazendo com as turmas subseqüentes, em algum dia da semana e muitas vezes, necessitam estar presentes À Universidade mais de uma vez na semana, mesmo que seja para o acompanhamento de uma única disciplina. O ideal para estes alunos seria, portanto, que tivessem a chance de cursar a dependência enquanto ainda estão em curso. No âmbito desse projeto, pressupõe-se a possibilidade de agrupar, por exemplo, alunos que estejam no 1º, no 2º, no 3º, e, a princípio, alguns que já terminaram, para fazerem juntos uma disciplina, por exemplo, do 1º período, para a qual todos estes estejam em débito. Isso não seria possível sem uma proposta como essa, pois naturalmente, os alunos do 3º ano buscariam cursar a disciplina no ano seguinte, assim que tivessem disponibilidade; já os alunos do 2º ano procurariam cursá-la um ano depois, e assim sucessivamente. É ainda provável que algumas outras vantagens venham a surgir no decorrer da execução desse projeto. Da mesma forma, deverão aparecer desafios e problemas a serem sanados durante a implantação deste projeto, mas, entende-se que, de forma alguma, isso aconteça apenas na Educação a Distância. Trata-se na verdade, de acontecimentos rotineiros também no modalidade presencial, inerentes à prática docente, que exigem do Professor um enorme preparo e conhecimento de práticas que o levem a converter os problemas em oportunidades de enriquecimento da aprendizagem.

## **2.2 OBJETIVOS**

Pretende-se atingir objetivos de ordem geral e específicos a partir do desenvolvimento deste projeto com esse projeto.

### **2.2.1 OBJETIVO GERAL**

Apresentar proposta de implantação da oferta de disciplina de dependência dos cursos de tecnologia do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná na modalidade a distância.

### **2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Introduzir a metodologia da educação a distância, nas disciplinas em regime de dependência para alunos dos Cursos de Tecnologia do Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Disseminar a utilização do ambiente de aprendizagem Moodle nos Cursos de Tecnologia do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná .

Oportunizar a prática de confecção de materiais multimídia para os cursos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR e também adequar o Plano de ensino da disciplina para a educação a distância.

## **3- METAS DO PROJETO**

Efetuar teste piloto com as disciplinas com maior índice de reprovação no primeiro e segundo semestre de 2012, segundo pesquisa feita em março de 2013 através do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) da UFPR e implantar o projeto no primeiro semestre de 2014 e reduzir em 80% as pendências acadêmicas dos alunos .

## **4- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA –**

Para situar a presente proposta de implantação da oferta de disciplina de dependência aos cursos de tecnologia do Setor de Educação profissional e

Tecnológica da Universidade Federal do Paraná, é necessário apresentar o perfil da instituição ofertante – UFPR/SEPT.

#### 4.1- A UFPR

São 100 anos de história, marcada por perseverança e resistência. A UFPR - Universidade Federal do Paraná é, além de símbolo de Curitiba, a maior criação da cultura paranaense. Uma instituição fruto da audácia de seus criadores e que se orgulha de ser a primeira do Brasil e ao mesmo tempo é orgulho para todos os paranaenses.

A Universidade Federal do Paraná é a universidade que a 100 anos colabora para o ensino e a cultura do Paraná, ela é a mais antiga instituição de ensino com concepção de universidade do Brasil, fundada no final de 1912, inicialmente com o nome de Universidade do Paraná. Atualmente as instalações da universidade estão distribuídas em vários pontos da cidade de Curitiba e em outras cidades do Paraná. A instituição possui 77 opções de cursos de graduação, 124 de especialização, 41 de mestrado e 26 de doutorado. A Universidade adota desde 2004 em seu vestibular o sistema de cotas - 20% das vagas de cada curso para estudantes oriundos de escolas públicas e 20% para alunos negros e pardos.

A história da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é marcada por grandes feitos e está muito ligada à história de desenvolvimento do Estado do Paraná. Foi a ousadia e a competência dos seus idealizadores, motivados pela sociedade paranaense, que fizeram da UFPR a mais antiga universidade do Brasil.

Em 1892, Rocha Pombo, renomeado político paranaense lança, na Praça Ouvidor Pardini, a pedra fundamental de uma futura universidade. Mas, devido a uma Revolução que ocorria no Sul do Brasil na época, e em função da divergência entre as elites federalistas e republicanas, o projeto não foi adiante. Foi apenas em 1912, quando se avaliou que o Paraná precisava de mais profissionais qualificados, que iniciou então um movimento pró-Universidade do Paraná. Em dezembro de 1912, Victor do Amaral liderou a criação efetiva da Universidade do Paraná. Era uma época de progresso da economia paranaense,

devido à abundante produção e ao próspero comércio da erva-mate. Em 1913, a universidade começou a funcionar como instituição particular. Os primeiros cursos ofertados foram Ciências Jurídicas e Sociais; Engenharia; Medicina e Cirurgia; Comércio; Odontologia; Farmácia e Obstetrícia. Após ter fundado a Universidade do Paraná, Victor Ferreira do Amaral – que foi também seu primeiro reitor – iniciou com empréstimos a construção do prédio central, na Praça Santos Andrade, em terreno doado pela prefeitura. Com a Primeira Guerra Mundial (1914) vieram a recessão econômica e as primeiras dificuldades.

Durante cerca de 30 anos buscou-se restabelecer a universidade, o que se conseguiu no final da década de 40, quando as faculdades existentes, acrescidas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foram reunidas como a Universidade do Paraná. Para essa unificação foi fundamental o apoio da imprensa e da comunidade paranaense. Em 1950, passou a chamar-se Universidade Federal do Paraná, uma instituição pública e gratuita com Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvendo suas atividades direcionadas para o desenvolvimento da comunidade paranaense. São 100 anos de história, marcada por perseverança e resistência, a UFPR é hoje uma das maiores criações da cultura paranaense, tendo sido eleita símbolo de Curitiba. Fruto da audácia de seus criadores, a UFPR é a mais antiga universidade do Brasil e motivo de orgulho para todos os paranaenses.

#### 4.2 - A MAIS ANTIGA DO PAÍS

Símbolo de Curitiba, a Universidade Federal do Paraná é considerada a mais antiga do Brasil. Fundada em 19 de dezembro de 1912 como Universidade do Paraná, ela veio atender à demanda por profissionais qualificados na capital.

O edifício “cartão-postal” da cidade, na Praça Santos Andrade, começou a ser construído um ano depois em um espaço que era usado como depósito de lixo pela prefeitura.

A Universidade do Paraná recorreu, em 1918, à estratégia de reformar seus Estatutos, separando as faculdades de Direito, Engenharia e Medicina, e concedendo-lhes autonomia de ensino, mantendo-as, porém no mesmo edifício,

sob uma única Diretoria. Os demais cursos agruparam-se no interior dessas faculdades, e foram posteriormente reconhecidas pelo Governo Federal.

Portanto, desde a conclusão e aprovação de seus Estatutos e de sua instalação solene, em 19 de dezembro de 1912, em sessão realizada no edifício do Congresso Legislativo do Estado do Paraná, sob a presidência honorária do Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque (Presidente do Estado); com sua restauração efetiva, ocorrida em 06 de junho de 1946, pelo Decreto-Lei nº 9323 da União que reconhecia a Universidade do Paraná, num momento de incentivo à expansão de instituições de ensino superior no país e finalmente; com sua federalização, obtida em 04 de dezembro de 1950, pela Lei nº 1.254 do Governo Federal, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem o orgulho de poder dizer que é a universidade mais antiga do País. Certificado comprova a inclusão de seu recorde na edição brasileira do Guinness Book – O livro dos recordes de 1995, como PRIMEIRA UNIVERSIDADE BRASILEIRA – Inaugurada em 1913. (A Universidade do Paraná foi fundada oficialmente em 19 de dezembro de 1912 e iniciou suas atividades de ensino na segunda quinzena de março de 1913, portanto, antes da fundação da Universidade de Manaus, que data de 13 de julho de 1913).

Esses fatos históricos demonstram a constante batalha desta Instituição, durante seu desenvolvimento ao longo dos seus 100 anos, para continuar sendo um espaço aglutinador da intelectualidade não só paranaense, que é seu berço, mas de toda a sociedade brasileira, almejando sempre cumprir a função social que deve nortear toda produção de conhecimento através do Ensino, Pesquisa e Extensão.

#### 4.3 - O SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Setor de Educação Profissional e Tecnológica inicia sua história em 1914 quando o Colégio Progresso foi doado à Universidade Federal do Paraná. Em 1990 o Colégio passa a denominar-se Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. Foi elevada à categoria de Setor em 1997 e classificada como unidade integrante da UFPR.

O Conselho Universitário da UFPR reunido no dia 27 de agosto de 2009 aprovou a reestruturação da Escola Técnica, passando a denominar-se Setor de

Educação Profissional e Tecnológica - SEPT, consolidando o ensino profissionalizante na instituição e firmando o apoio à criação do Instituto Federal no Paraná, proposto pelo MEC.

A proposta de ampliação da educação profissional no Brasil estabeleceu as diretrizes atuais para o processo de integração das instituições federais de educação tecnológica que foi definida basicamente pelos Decretos nº 2.208/97 e nº 6.095/07 que contribuíram para implantar as novas instituições e o novo Setor.

A nova unidade da UFPR ocupa as instalações do antigo Setor Escola Técnica, atua no ensino, pesquisa e extensão com objetivo de promover a educação profissional e tecnológica. Atualmente, o SEPT oferta um programa de mestrado, duas especializações, oito cursos tecnólogos e dois cursos técnicos, além de coordenar outros programas e projetos inscritos na pesquisa e na extensão e participar ativamente dos órgãos colegiados e na gestão da UFPR.

O Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR forma estudantes em diversos setores, preparando-os para o mercado de trabalho.

## **5 - EAD – O SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE**

Nos últimos anos a busca pela sobrevivência e com a vida cada vez mais difícil pela falta de emprego, as dificuldades econômicas, a falta de oportunidades, e o alto custo da educação têm afastado as pessoas do processo de ensino. As pessoas estão mais e mais envolvidas com o trabalho, lutando pela sobrevivência, deixando de estudar para buscar trabalho, para manter-se com dignidade num mundo onde a oferta de emprego nem sempre absorve quem não tem estudo. Paradoxalmente, se pensarmos no século passado onde se trabalhava de 10 a 12 horas por dia, hoje se vê ainda que o tempo dedicado ao trabalho é maior que qualquer outra atividade humana. Dessa forma e diante das dificuldades que a vida moderna impõe, muitos são aqueles que não podem continuar a estudar, que precisam optar pelo trabalho para garantir sua sobrevivência, e por isso abandonam os estudos.

Vários são os fatores que contribuíram para que muitos alunos não pudessem continuar seu processo de educação, tendo que abandonar os cursos que faziam, aumentando a percentagem de evasão do ensino presencial.

Diante deste panorama, a Educação a Distância apresenta-se como uma alternativa para a continuidade da formação do cidadão, uma alternativa para aquelas pessoas que não podem frequentar as aulas de uma instituição na modalidade presencial, é uma oportunidade de aprimoramento e construção continuada do saber, de qualificação e desenvolvimento de habilidades. A educação a Distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

A escolha da modalidade da educação a distância, como meio de dar às instituições educacionais condições necessárias para atender às novas demandas do ensino e treinamento ágil e qualitativamente superior, tem por base a compreensão de que, a partir dos anos sessenta, a educação a Distância começou a distinguir-se como uma modalidade não convencional de educação, capaz de atender com eficiência e eficácia aos anseios da universalização do ensino, e também como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos gerados de forma cada vez mais intensa pela ciência e cultura humana.

A Educação deve estar comprometida com a construção de uma sociedade coerente com os ideais da cidadania: Uma sociedade na qual a educação, o espírito crítico, a criatividade, a informação e a capacidade de escolha estejam disponíveis às pessoas a fim de que possam romper-se as inaceitáveis desigualdades sociais.

A Educação a distância é um processo continuado da construção do conhecimento e da formação, assim definida por diversos estudiosos no decorrer dos últimos 40 anos, a definição para educação a distância nas diferentes décadas:

Segundo G. Dohmem (1967)

*“Educação a distância (ferstudium) é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo onde o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível de ser feito a distância através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distancias.”*

Para O. Peters (1973)

*“Educação/ensino a distância (fernunterricht) é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem.”*

Ainda para Moore (1977), o ensino a distância,

*“Pode ser definido como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas a parte das ações dos alunos, incluindo aquelas situações continuadas que podem ser feitas na presença dos estudantes. Porém a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por meios impressos, eletrônicos, mecânicos ou outros.”*

Também ARETIO (2001) afirma que

*...o ensino a distância é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional (multidirecional), que pode ser massivo, baseado na ação sistemática e contínua de recursos didáticos e do apoio de uma organização e tutoria, que, separados fisicamente dos estudantes, propicia nestes uma aprendizagem independente (cooperativa) (ARETIO, 2001, p.5)*

E finalmente para ABED (2011)

*“.....muitas são as definições possíveis e apresentadas, mas há um consenso mínimo em torno da ideia de que EAD é a modalidade de educação em que as atividades de ensino aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente (e em bom número de casos exclusivamente) sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora. (ABED, 2011)*

É indiscutível que para que um curso na modalidade a distância (EAD) se torne um processo educacional vivenciado com excelência deve estar fundamentado em um bom projeto político pedagógico onde todos os detalhes relativos ao processo de ensino-aprendizagem sejam observados. É necessário estar atento aos diferentes fatores que influenciam no sucesso do processo, na

qualidade do curso, a eficiente comunicação entre professor e aluno, a elaboração do material didático, que refletem na aprendizagem do aluno, para que somando tudo isso, obtenha-se um curso a distância com ótimo nível, contribuindo para modificar o cenário educacional Brasileiro.

Assim sendo, a elaboração de um projeto político pedagógico é fundamental para que seja executada com êxito qualquer das diferentes etapas da EAD, é ele que norteia as ações e as atividades que deverão ser desenvolvidas de acordo com os objetivos e metas a serem alcançados.

Educação à distância, é a modalidade de ensino que permite ao aluno não estar fisicamente presente em um ambiente formal de ensino-aprendizagem, e permite também que faça seu auto estudo em tempo distinto; diz respeito também à separação espacial entre o professor e o aluno.

Atualmente no Brasil a educação a distância é uma modalidade de ensino em constante crescimento, isso não só nos cursos de graduação, mas nas especializações esse crescimento também ocorre.

Hoje as pressões exercidas sobre as pessoas devido às demandas econômicas, tecnológicas sociais e políticas fazem com que nos qualifiquemos para atender estas demandas e acompanhar as exigências do mercado. Os interesses econômicos exigem que a educação atenda o maior número possível de pessoas em um menor tempo possível; para atender estas exigências as pessoas e as organizações estão utilizando o Ensino a Distância (EAD) como alternativa, e estão encontrando vantagens e desvantagens;

O EAD surgiu a partir da invenção da imprensa por Gutenberg em 1453, onde o homem começou a aprender diretamente dos textos e não diretamente do professor. O correio foi o modelo precursor nos Estados Unidos da América e na Europa, sendo que, no final do milênio passado é que surgiram os grandes sistemas de educação superior a distância na Europa, Canadá, EUA e Austrália. No Brasil, temos como precursor a Escola Internacional (1904) com seus cursos por correspondência. Tivemos outros marcos importantes: a Fundação Rádio Monitor (1939), o Instituto Universal Brasileiro (1941), a Tele-educação (anos 60),

o Projeto Minerva e Telecurso 2000. Podemos destacar os principais projetos de EaD acontecidos no Brasil no último século; na década de 20 – tivemos a criação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro por Roquete Pinto, em 1939 o Instituto Monitor, 1941 o Instituto Universal Brasileiro e em 1947 a Universidade do Ar – fundada por SENAC, SESC e emissoras associadas, em 1970 o Projeto Minerva e finalmente em 1977 o Telecurso – da Fundação Roberto Marinho.

O EaD, por meio das inovações das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), tais como canal fechado de TV via satélite, videoconferência e a internet, está trazendo finalmente para a educação em geral e ao ensino superior em particular uma evolução no processo de ensino e aprendizagem. Profissionais maduros que estavam excluídos da educação formal identificaram na EAD a oportunidade de continuar seus estudos sem limitações geográficas e de tempo. O EaD foi reconhecido por estas pessoas como uma possibilidade de compatibilizar estudos, atividades profissionais e vida familiar.

A Educação a Distância, é um processo de inovação educacional mais amplo, é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação como proposta de democratização do conhecimento e inovação nos métodos educacionais.

No entanto devemos desenvolver um olhar crítico para as políticas públicas formuladas no Brasil, além de considerar as realidades que emergem no cenário educacional. O EaD deve ser visto como uma possibilidade de acesso maior à educação, e também como uma forma de ingresso que se preocupe com a qualidade do ensino já que o acesso, por si só, não tem o sentido pleno de democratização da educação.

A modalidade Educação a Distância conquista cada vez mais espaço nas instituições de ensino superior, por apresentar uma proposta viável do ponto de vista econômico, estrutural, de flexibilidade de tempo e espaço e por possibilitar a aquisição e troca de conhecimentos científicos dos que dela participam.

Além disso, constitui-se uma estratégia para ampliar a oferta de ensino superior às pessoas que ainda não tiveram acesso a cursos regulares, adequando sua proposta educacional para atender a demanda do mercado de

trabalho atual, que busca a qualificação permanente dos profissionais e proporcionar um avanço na democratização do saber escolarizado.

Durante toda a pesquisa, observei que muitas pessoas se interessam por cursos à distância porque precisam economizar o tempo, mas grande parte acaba desistindo da ideia porque fica na dúvida se vale a pena e até mesmo se esses cursos são regularizados e têm o mesmo valor do tradicional.

Apesar de existir desde o século XIX, a educação à distância só ganhou atenção pedagógica na última década. A vantagem desse tipo de curso é que o aluno é estimulado a pesquisar e interagir. Além disso, a EAD é ideal para quem não possui tempo para estudar. Outro ponto importante é que essa modalidade é vista por muitos pedagogos como forma de inserção social, pois possibilita que pessoas de regiões onde o ensino de qualidade é quase inexistente tenham acesso a uma boa educação.

#### 5.1 - CIPEAD – UFPR

Ao iniciar suas atividades, em 1998, a Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância - CIPEAD/UFPR teve como preocupação prioritária o processo de formação de massa crítica para atuar em Educação a Distância – EAD.

A visão política, o conteúdo e também a técnica pretendem assegurar à EaD que se pensa, que pratica e que se investigam na UFPR, níveis permanentes de eficácia relacionados à produção de materiais, à estruturação e ao desenvolvimento de cursos, à implantação de infraestrutura de informação e comunicação, ao desempenho de equipes de tutoria, entre outros fatores determinantes ao funcionamento do sistema de EaD.

Para regulamentar suas ações, bem como as ofertas de seus cursos, a CIPEAD elaborou e foram aprovadas nas instâncias maiores da UFPR as seguintes resoluções:

- Resolução 17/00 – CEPE, que dita normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de

Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

- Resolução 18/00 – CEPE, que aprova as normas básicas da atividade acadêmica dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação à Distância da Universidade Federal do Paraná.
- Resolução 08/03-COUN, que Estabelece o Regimento Interno da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) da Universidade Federal do Paraná.

## 5.2 - EaD na UFPR

O Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, estabelece no seu artigo 1º. que a educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O Núcleo de Educação a Distância - NEAD, foi institucionalizado pela Resolução nº 02 de 25 de fevereiro de 1999/COUN. É uma unidade vinculada a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional denominada atualmente de Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância – CIPEAD, com a competência para programar políticas e diretrizes de Educação a Distância estabelecidas no âmbito da UFPR.

Com a homologação do parecer CNE/CES nº 238/2010 do Conselho Nacional de Educação a UFPR foi reconhecida a ofertar cursos superiores na modalidade EaD. O credenciamento é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e deve ser renovado a cada 5 anos. A UFPR foi credenciada inicialmente no ano 2000 (Parecer CNE/CES 576/2000) e teve o credenciamento renovado em 2005 (Portaria Reconhecimento nº 552/2005 de 25/02/2005).

## **6 - RESPONSABILIDADES DO SEPT-UFPR NA REALIZAÇÃO DO PROJETO**

O Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR compromete-se a:

- ofertar as disciplinas de dependência na modalidade a distância;
- viabilizar a impressão do material didático-pedagógico específico de cada disciplina ofertada, considerando as especificidades da modalidade a distância;
- desenvolver o material didático-pedagógico dos componentes curriculares em caso deste não estar disponibilizado.
- coordenar o processo de implantação das disciplinas de dependência conforme a demanda;
- disponibilizar o corpo docente com formação específica para desenvolver o Projeto;
- Administrar o orçamento disponibilizado;
- Avaliar as ações durante o funcionamento da oferta no âmbito da UFPR
- disponibilizar os recursos humanos necessários ao funcionamento;
- participar das avaliações dos processos pedagógicos;
- avaliar a infraestrutura;
- disponibilizar a infraestrutura do sistema acadêmico;
- ofertar as disciplinas de dependência na modalidade a distância
- acompanhar todo o processo de implantação e manutenção ofertar das disciplinas de dependência na modalidade a distância;
- participar das avaliações dos processos pedagógicos;
- Incluir nos históricos dos alunos a disciplina cursada;
- garantir o acesso dos alunos matriculados;

## **7 - MOODLE**

A fim de viabilizar a execução de cursos de ensino à distância, que são ministrados através da Internet/Intranet, utiliza-se os chamados SGCs (Sistemas de Gerenciamento de Cursos) que rodam em um servidor, e são acessados através de navegadores, tais como Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox, etc.

Segundo ALMEIDA (2007),

*“não importa a localização do servidor, que pode estar em qualquer lugar do mundo, pois, através da Internet ele é acessado pelo professor e alunos em qualquer computador conectado à rede e com um navegador disponível, sendo certo que o sistema fornece mecanismos de controle de acesso de tal sorte que somente os interessados possam acessá-lo.”*

Além disso, para a completa eficácia do curso é necessário que haja interação completa entre professor e aluno e, também, entre os próprios alunos. Dessa forma, como no curso presencial, além do conteúdo didático, é necessário que o professor interaja com seus alunos, tirando dúvidas, alimentando discussões, aplicando atividades, testes de avaliação, recebendo trabalhos, revisando tarefas, registrando notas etc.

Dentre os diversos AVAS existentes, fez-se a opção, neste trabalho, pela utilização do Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um software livre que permite o trabalho colaborativo educacional através da navegação pela Internet. O conceito, destinado à formação de comunidades online voltadas para aprendizagem colaborativa, conforme a Wikipédia (Wikipédia: Moodle, 2008), o Moodle foi criado em 2001 pelo educador e cientista da computação Martin Dougiamas e é voltado para programadores e acadêmicos da educação.

Diante de seu conceito de navegação pela Internet ao mesmo tempo em que se fazem outras coisas, tal plataforma vem sendo bastante utilizada, não só por setores ligados à educação, como também por empresas privadas, ONGs e outros grupos que necessitam interagir colaborativamente pela Internet. Na área da educação, além do ensino à distância, o Moodle é utilizado, também, na formação de grupos de estudo, treinamento de professores e até desenvolvimento de projetos.

Outra qualidade do programa é a gratuidade, podendo ser instalado em diversos ambientes, tais como Unix, Linux, Windows, Mac OS, sendo necessário, apenas, que consigam eles executar a linguagem PHP, utilizando como base de dados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

Como sistema aberto, segundo RICE IV (2006), “ele é frequentemente atualizado por uma comunidade virtual que reúne programadores e desenvolvedores de software livre, administradores de sistemas, professores, designers e usuários de todo o mundo, podendo ser adaptado às necessidades específicas do usuário, encontrando-se disponível em diversos idiomas, inclusive, em português.”.

Segundo os dados fornecidos pelo site oficial do Moodle (MOODLE BRASIL, 2008), os cursos no Moodle podem ser configurados em três formatos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida:

**Formato Social:** em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página principal;

**Formato Semanal:** no qual o curso é organizado em semanas, com datas de início e fim;

**Formato em Tópicos:** onde cada assunto a ser discutido representa um tópico, sem limite de tempo pré-definido.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

- Materiais;
- Avaliação do Curso;
- Chat;
- Diálogo;
- Diário;
- Fórum;
- Glossário;
- Lição;
- Pesquisa de Opinião;
- Questionário;
- Tarefa;
- Trabalho com Revisão.

## 8 - Equipe

A equipe acadêmico-administrativa responsável pela execução do curso será composta por:

- Coordenador de Curso;
- Professor da disciplina para elaboração dos conteúdos;
- Servidores técnico-administrativos
- Estagiários da área de Tecnologia da Informação

## 8.1 – FUNÇÕES DA EQUIPE

### Coordenador do Curso

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na IPE;
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;
- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria.
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

### Professor da disciplina para elaboração dos conteúdos -

- elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para modalidade a distância;
- elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

## 9 - PÚBLICO ALVO

O Projeto de implantação de Disciplinas de dependência a distância tem como público-alvo os alunos dos Cursos de Tecnologia do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR em dependência ou alunos transferidos de

outros cursos ou instituições que precisam cursar algumas disciplinas de semestres anteriores para compatibilizar a matriz curricular.

Esses alunos apresentam a necessidade de cursar disciplinas em uma turma diferente de sua turma regular e possuem dificuldades de conciliar horários, normalmente porque trabalham e não podem comparecer ao *campus* em outro turno.

#### 9.1- FORMAS DE ACESSO

O acesso dos alunos à disciplina a distância dar-se-á semestralmente através de matrícula que será feita diretamente na Secretaria dos Cursos, localizada na entrada do Bloco A do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, no horário de atendimento da Secretaria.

### 10 - PESQUISA

Com o intuito de identificar aspectos fundamentais para implantação de um curso à distância, foi necessário conhecer as necessidades dos discentes do Setor de Educação profissional e Tecnológica da UFPR, a análise foi feita com base em pesquisa realizada, através de um questionário para levantamento de dados, sendo aplicado aos alunos de três (3) dos onze cursos ofertados no SEPT; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Secretariado.

Foram realizadas entrevistas estruturadas através de um questionário para levantamento de dados, com o objetivo principal de obter informações sobre o processo de implantação e desenvolvimento de disciplinas de dependência a distância para os Cursos do SEPT/UFPR.

As entrevistas ocorreram em dois momentos, primeiramente realizada por meio de conversa informal, e posteriormente foi entregue o questionário aos alunos, para então compor os dados relevantes para a pesquisa.

Basicamente, a pesquisa pretendeu verificar na prática os pontos principais para implantação de uma disciplina de dependência nos padrões da EAD, onde a proposta é gerar um ensino flexível, realizado à distância.

Dos questionários aplicados 92 (54%) foram respondidos por homens e 78 (46%) por mulheres.

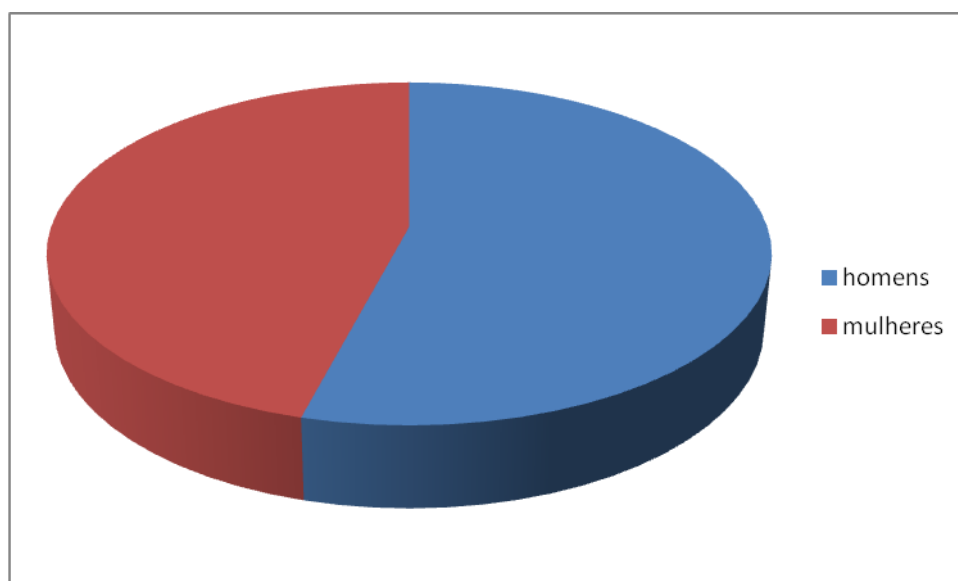


GRÁFICO 1 – SEXO DOS ENTREVISTADOS

FONTE: O autor (2013)

Entre os respondentes também tivemos a constatação de que 115 (68%) residem em Curitiba e 55 (32%) na Região Metropolitana de Curitiba.

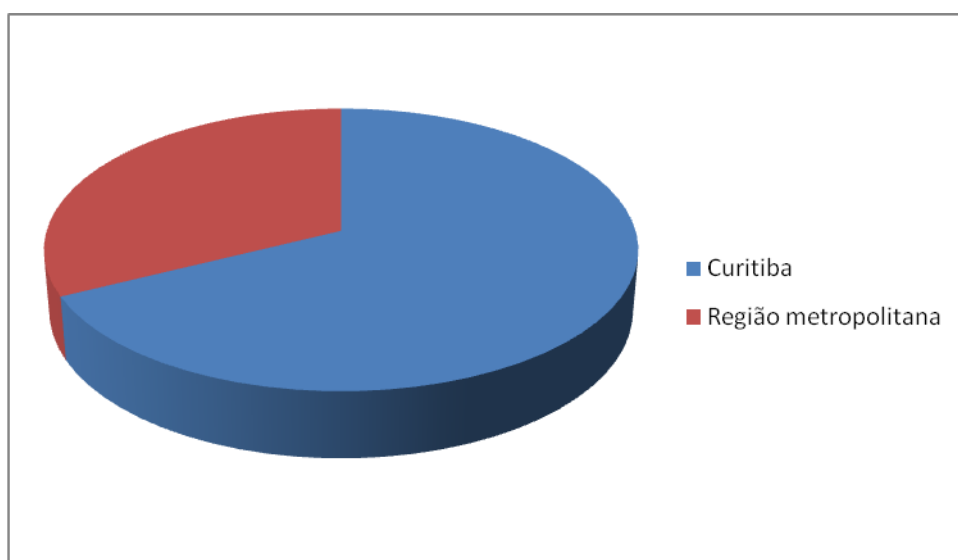


GRÁFICO 2 – local onde reside

FONTE: O autor (2013)

Em relação ao acesso a internet se constatou que 119 (70%) dos respondentes navegam da sua própria casa, 26 (15%) do trabalho, 17 (10%) nas Lan Houses e 9 (5%) de outros locais como demonstra o gráfico a seguir. Outro fato revelado foi que no universo de 170 respondentes, cento e sessenta costumam interagir com outras pessoas através do email e também das redes sociais.

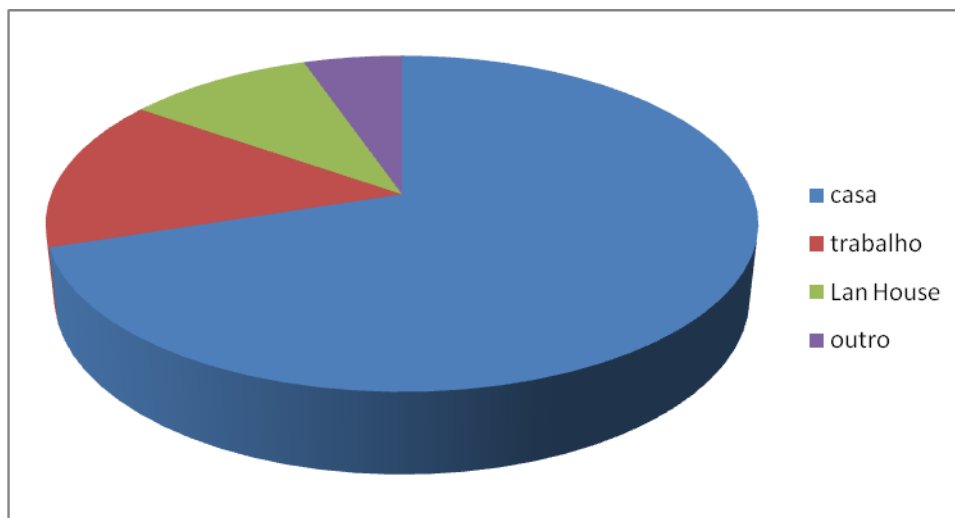


GRÁFICO 3 – Locais de acesso a internet

FONTE: O autor (2013)

A pesquisa procurou verificar ainda se os respondentes participariam de um curso ou disciplina que utilizasse somente a tecnologia do computador e a internet o gráfico 4 mostra que 162 (95%) declararam-se positivos e apenas 8 (5%) rejeitaram esta proposta.

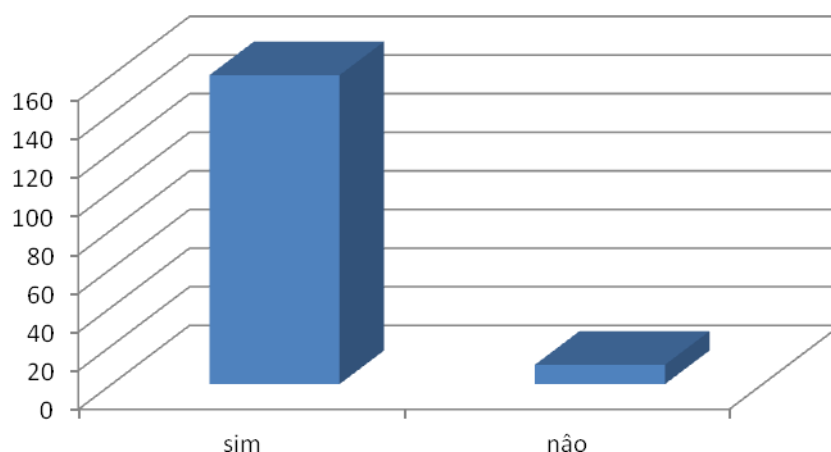


GRÁFICO 4 – Participaria de um curso ou Disciplina a Distância

FONTE: O autor (2013)

E finalmente, o questionário perguntou o que representa participar de um curso a distância, a grande maioria 77% indicou que é uma forma democrática e flexível de ter acesso à educação, independente de onde residem, outros 18% informaram que é a maneira mais simples de conseguir o certificado ou, no caso, a conclusão da disciplina de dependência.

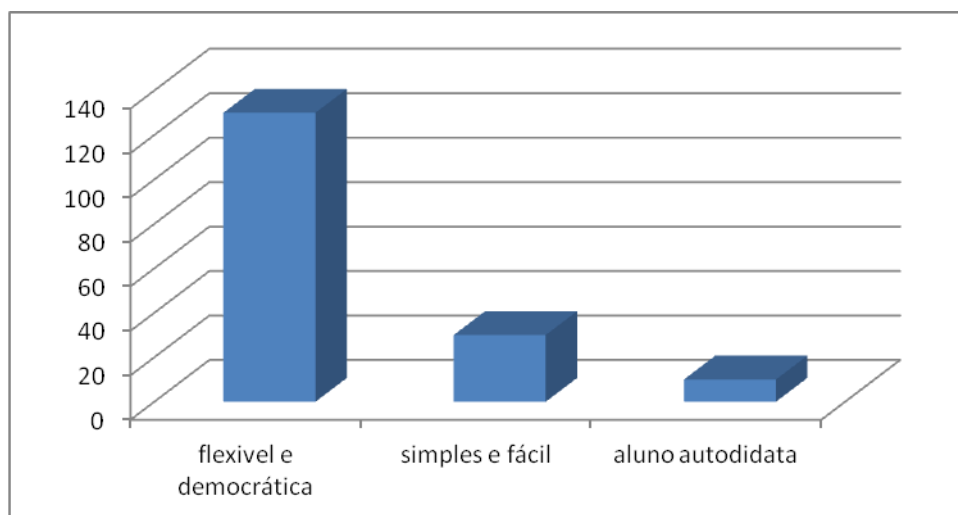


GRÁFICO 5 – O que representa participar de um curso a Distância

FONTE: O autor (2013)

Portanto, a pesquisa revelou 54% dos respondentes dos alunos dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tecnologia e gestão da Qualidade e tecnologia em secretariado do SEPT, são homens e 46% são mulheres, 68% residem em Curitiba e 32% na região metropolitana da Capital

Paranaense. O resultado afirma também que apenas 17 dos respondentes não dispõem de computador em casa, entretanto 70% tem computador em casa e estão participando ativamente da era digital, através das redes sociais em busca de informações de seu interesse em tempo real.

Outro item relevante para a pesquisa foi o interesse de 95% dos alunos em realizar um curso ou disciplina a Distância, e a minoria 5% rejeitaram esta ideia. Vale a pena ressaltar também que na pesquisa 130 respondentes consideram que participar de um curso ou disciplina a distância é sim uma forma democrática e flexível de ter acesso a educação, independente da região onde se reside.

## **11 - METODOLOGIA**

A proposta metodológica será mediada por um conjunto de saberes e práticas que se integram, propondo uma formação, principalmente, autônoma, responsável e crítica.

Nesse sentido, algumas atividades serão organizadas para permitir o aprofundamento e a reflexão dos conteúdos que integram os conhecimentos específicos da disciplina de dependência, elegendo como elementos de ligação e problematização e a disponibilidade do estudante para cumprir a ementa oferecida.

Considerando-se o potencial de infraestrutura e de pessoal existente na Instituição, a oferta da disciplina deverá ocorrer com encontros presenciais e a distância, utilizando-se os recursos tecnológicos disponíveis. A oferta acontecerá por semestre, e as disciplinas serão desenvolvidas por módulos separadamente. Os estudantes terão pelo menos dois encontros presenciais para cada disciplina, por período letivo, mediados por professores e tutores (um encontro no início do módulo de cada disciplina e outro na avaliação), ou quando se fizerem necessários.

Os momentos presenciais de cada disciplina serão coordenados pelo Coordenador do Curso, que se encarregará de:

- Organizar cronograma de visitas dos professores responsáveis pelas disciplinas;

- Fornecer aos professores relatório dos tutores que subsidie a avaliação da disciplina, durante a visita;

No período de desenvolvimento da pesquisa, no primeiro e segundo semestre de 2012, o Setor contava aproximadamente com 1.672 alunos matriculados nos cursos de Tecnologia presenciais sendo, 510 do Curso de Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas, 179 do Curso de Tecnologia em Secretariado, 170 de Tecnologia em Negócios Imobiliários, 168 alunos do Gestão da Qualidade, 161 do Produção Cênica, 154 do Tecnologia em Comunicação Institucional, 117 do Gestão Publica e 123 dos cursos técnicos.

Para iniciar as Disciplinas de dependência a distância, será feita uma aula Inaugural onde são fornecidas as orientações necessárias sobre a metodologia e a apresentação de como acessar e utilizar o AVA (MOODLE), em seguida, os alunos devem se encaminhar às suas turmas para conhecer seus colegas e o professor da disciplina, que na oportunidade fornece orientações sobre a mesma, calendário de aulas, critérios avaliativos, metodologia, entre outros. Os alunos são orientados a procurar os tutores ou os professores da disciplina, caso ainda apresentem dúvidas.

O Professor da disciplina receberá apoio e formação para planejamento da disciplina, construção de materiais didáticos, metodologia on-line, tutoria e para o desenvolvimento das disciplinas nos encontros presenciais e no AVA.

Para auxiliar o Aluno, a equipe oferece suporte pedagógico via email, telefone e presencialmente no Setor.

De acordo com a necessidade, as Disciplinas a distância com mais alunos matriculados, irá contar com a colaboração de monitores (alunos de semestres mais avançados), que oferecem apoio aos alunos no que concerne aos conteúdos dessa modalidade, bem como apoio aos professores no desenvolvimento de suas atividades.

## 11.1 - METODOLOGIA TECNOLÓGICA

Para possibilitar aos usuários envolvidos no processo de ensino aprendizagem a construção, execução e participação de um curso a distância, foram criados os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que se constituem

em web sites especialmente preparados para o gerenciamento e execução das atividades do curso a distância.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem representam a possibilidade de uma educação multimídia, que proporcionam a superação das carências tecnológicas na educação e ainda garantem a qualificação profissional, a educação continuada e a educação em todos os níveis, independentemente das mudanças temporais e geográficas dos alunos, professores e instituições.

#### 11.1.1 – PLATAFORMA DE ACESSO

As atividades virtuais das disciplinas de dependência a Distância serão desenvolvidas, utilizando-se primordialmente o ambiente virtual de aprendizagem Modular Objected Distance Learning – MOODLE. Este ambiente é um software de fonte aberta que viabiliza o gerenciamento de cursos a distância, orienta professores e alunos, oportunizando a realização das atividades propostas, possibilitando o acesso a um ambiente específico onde são realizados os estudos e procedimentos acadêmicos.

O MOODLE é um AVA para a administração de cursos na Web, criação e participação que se sustenta na interação entre professores, tutores e alunos, representando ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. Ele destaca-se de outros ambientes virtuais devido a sua facilidade operacional e sua condição de software livre, neste caso gratuito.

Além da plataforma Moodle, que será a ferramenta prioritária do curso, contaremos ainda com o sistema de Teleconferência, além de material impresso. O recurso da teleconferência será utilizado para momentos síncronos necessários no decorrer do processo.

O estudante será orientado por um manual encontrado na própria plataforma de acesso Moodle. Esse material trará também todas as informações sobre a estrutura física e administrativa do SEPT.

## 12- AVALIAÇÃO

A avaliação, realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, evidencia a participação e a interação entre os alunos, tutores e professores, e enfatiza os princípios que permeiam a concepção pedagógica.

A verificação do rendimento utiliza, como critério, a avaliação contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos e quantitativos, presentes na formação integral do aluno.

Todos os resultados obtidos pelos alunos, no decorrer do semestre, são considerados parte do processo.

O aluno deverá realizar, no decorrer do módulo, uma avaliação presencial, conforme calendário pré-estabelecido.

O aluno deverá realizar, no mínimo, duas atividades propostas no AVA por semana, totalizando, ao final do componente, o valor 4,0 (quatro) e uma avaliação presencial com o valor total de 6,0 (seis).

Atividades no AVA são aquelas realizadas por meio do uso de ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, tais como: fórum, chats, questionários, tarefas, entre outras.

A nota mínima para aprovação é 6,0 (seis) obtida pela soma dos resultados das atividades no AVA e da avaliação presencial.

Caso o aluno não concorde com o resultado de alguma avaliação a que foi submetido, terá direito à revisão, desde que a solicite por meio de requerimento próprio à Coordenação do curso ou na secretaria dos cursos do SEPT, localizada no bloco A do Setor, apresentando no requerimento o(s) ponto(s) de discordância e o(s) documento(s) comprobatório(s) em até 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado. A Coordenação do Curso analisará o mérito junto ao professor da disciplina e, caso haja necessidade, poderá instaurar uma comissão com 03 (três) membros, composta pelo coordenador de curso e dois outros professores, para que se realize a revisão e se registre o parecer da comissão, alterando ou não o resultado com a devida justificativa.

O aluno terá direito de realizar Avaliação Final (AF), ao término do módulo, caso não alcance a nota mínima de 6,0 (seis) no(s) componente(s) curricular(es). Se for reprovado nesta etapa, poderá ainda ser submetido a uma Avaliação Complementar (AC) ao final do módulo subsequente àquele em que foi

reprovado. Neste caso, o aluno deverá realizar os estudos visando à realização da Avaliação Complementar de cada componente curricular em que não obteve aprovação sem, necessariamente, contar com o apoio dos tutores e/ou professores. Não atingindo, no mínimo, a nota 6,0 (seis) na AC de mais de dois componentes curriculares do mesmo módulo, o aluno será considerado reprovado. Não é garantida ao aluno a reoferta da disciplina, salvo nos casos de abertura de novas turmas.

#### Da 2ª chamada

O aluno que deixar de comparecer à Avaliação Presencial poderá ter outra oportunidade de realizá-la(s), mediante a solicitação e justificativa feita no fórum destinado para segunda chamada no AVA, no prazo de até 03 dias após a data da avaliação em 1ª convocação. Além disso, deverá preencher formulário adquirido na coordenação do curso e/ou no AVA e entregá-lo, no dia da prova de 2ª chamada, acompanhado do(s) documento(s) que justifique(m) a ausência.

O Coordenador do Curso terá até 07 dias para deferir ou indeferir a solicitação, já que a simples postagem no fórum não implica o deferimento.

Ficará a cargo da Coordenação do curso o recebimento e análise da documentação entregue.

O critério para deferimento tem como base a coerência entre a justificativa e os casos previstos em Lei, bem como a Regulamentação do SEPT.

O aluno que não comparecer à avaliação de 2ª chamada, na data divulgada no AVA, perde o direito de fazê-la.

#### Da Recuperação da Aprendizagem

A atividade de recuperação paralela é exclusiva das atividades realizadas no AVA. Não haverá recuperação paralela da avaliação presencial.

A recuperação será composta de duas modalidades de atividades (questionários e tarefas), a exemplo daquelas exigidas no desenvolvimento de cada componente curricular.

Terão direito à recuperação os alunos que alcançaram menos de 60% do valor total das atividades e tiverem realizado 50% de cada modalidade das atividades propostas no componente curricular, ou seja, 50% de questionários e

50% de tarefas (texto on-line, fóruns, envios de arquivo, etc.). Não serão contabilizadas as tarefas que não atingirem o mínimo estipulado para as mesmas.

O total das atividades propostas para a recuperação terá o valor de 4,0 (quatro) pontos. Prevalecerá, para cálculo da Nota Final, a nota alcançada na recuperação, desde que maior aprovação.

A nota final mínima para aprovação é 6,0 (seis), obtida pela soma das notas das atividades no AVA com a nota da avaliação presencial.

Para as disciplinas que possuem aulas práticas, as mesmas terão avaliação própria, na qual o aluno deverá alcançar nota mínima 6,0 (seis) e também participar de, no mínimo, 75% do total de aulas práticas ministradas, para aprovação.

Se não for atingido o valor mínimo de 6,0 (seis), previsto anteriormente, o aluno deverá fazer uma Avaliação Final (AF) presencial a ser realizada no término de cada módulo, sendo previamente comunicados ao aluno: matéria, local, horário. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

Será desligado do AVA e, portanto, reprovado nos componentes curriculares referentes à etapa do módulo, o aluno que não frequentar o AVA durante 30 (trinta) dias consecutivos e não se apresentar à Coordenação Acadêmica do Curso para as devidas justificativas.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Acadêmica do Curso em parceria com as Coordenações do curso e os professores da disciplina no qual o aluno se encontra matriculado.

Os resultados finais devem ser divulgados para fins de conhecimento do aluno.

### **13 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

#### **Espaço Físico**

- Salas de Coordenação/Sala de Professores
- Sanitários
- Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência
- Setor de Atendimento / Secretaria
- Auditório dotado de recursos multimídias.

- Sala de aula
- Laboratórios de Informática dotados com computadores ligados à rede internet
- Biblioteca

#### **14 - CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES**

Os docentes que atuarão junto ao projeto de implantação de disciplinas de dependência a distância e que não possuem experiência deverão cumprir um período de capacitação em metodologias para educação a distância.

O processo de capacitação dos professores pretende ser continuado, bem como a capacitação dos demais participantes do projeto, tanto na plataforma, quanto no domínio da metodologia e de ações em Educação a Distância.

#### **15 – CERTIFICAÇÃO**

O aluno terá direito de realizar uma avaliação ao término da disciplina, caso não alcance a nota mínima de 6,0, neste caso, o aluno deverá realizar os estudos visando à realização da Avaliação Complementar da disciplina sem, necessariamente, contar com o apoio dos tutores e/ou professores. Não atingindo, no mínimo, a nota 6,0, o aluno será considerado reprovado.

O aluno deverá realizar, no mínimo, duas atividades propostas no AVA por semana, totalizando, ao final do componente, o valor 4,0 (quatro) e uma avaliação presencial com o valor total de 6,0 (seis).

Atividades no AVA são aquelas realizadas por meio do uso de ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, tais como: fórum, chats, questionários, tarefas, entre outras.

A nota mínima para aprovação é 7,0 (Sete) obtida pela soma dos resultados das atividades no AVA e da avaliação presencial.

Após a integralização da ementa proposta pelo professor da disciplina a distância, esta deverá ser incluída no histórico escolar do Aluno, pelo professor da disciplina através do Sistema SIE dentro do prazo estipulado no calendário acadêmico da UFPR.

## **16 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O referido trabalho demonstra a importância da implantação das disciplinas de dependência na modalidade a distância.

Hoje vivemos em um mundo globalizado, onde as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão inseridas no nosso cotidiano, e o Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, não está excluído deste processo tecnológico, por isso o referido Setor tem a oportunidade de incluir e ofertar disciplinas de Dependência na modalidade a distância na grade Curricular dos Cursos ofertados no SEPT e para efeitos de aprovação do projeto pelas Coordenações dos Cursos, como projeto-piloto será proposto a veiculação das disciplinas de Inglês I e informática básica que é comum a quase todos os cursos do SEPT, e que apresentam um alto índice de reprovação, oportunizando aos discentes com disciplinas de dependência, sabemos ainda que é comum os alunos terminarem os 3 anos do Curso e terem que retornar, depois, para liquidarem as pendências acadêmicas, ou ainda se desdobrarem em dois períodos para terminar o curso em tempo hábil.

Este projeto irá viabilizar a participação dos alunos, que praticamente se encontram em situação de atraso em seu curso e a educação a distância é uma grande oportunidade de agregar às boas práticas educativas, o uso de tecnologias já consagradas como a internet. Da mesma forma, não representa também uma novidade para a UFPR, uma vez que esta já tem trabalhado com outros programas que o uso dos 20% à distância, liberados pelo Ministério da Educação e Cultura. O projeto de educação a distância para disciplinas em regime de dependência acaba sendo um complemento a iniciativas diversas de uso da EaD e que agrega também, a expectativa de solucionar, ainda que em parte, o problema das pendências acadêmicas dos alunos. Conclui-se, diante do exposto nesse relatório e da disciplina-piloto, aqui estudada como exemplo, que é perfeitamente possível colocar-se em prática esse projeto em um curto espaço de tempo. Não só possível, mas totalmente viável, já que o projeto não requer praticamente nenhum investimento financeiro. É importante frisar que os maiores desafios e investimentos necessários serão no sentido da quebra de

paradigmas junto aos professores da instituição e para o treinamento de todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALVES, João Roberto. **A história da EaD no Brasil**. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação à distância**. O estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9-13.
- \_\_\_\_\_. Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.  
Disponível em: <<http://www2.abed.org.br/>> Acesso em: 03 nov. 2012.
- BRASIL. Presidência da República. MEC. **Decreto Lei Nº 5.800/2006**.  
Universidade Aberta do Brasil. **Sobre Educação a Distância**. Disponível em:  
<<http://www.uab.mec.gov.br/>> Acesso em: 17 fev. 2013.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura – MEC. Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 15 maio. 2013.
- NUNES, Ivônio B. **A história da EaD no mundo**. In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 2-8.
- PETERS, O. **A educação à distância em transição**: tendências e desafios. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
- MOODLE BRASIL, <http://www.moodlebrasil.net/moodle/>. Acesso em 18/04/2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Salto para o futuro: TV e informática na educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Informática Básica**, São Paulo – Editora Érica. 7ª Edição. 2007.

MANZANO, Jose Augusto N. G. **BrOffice.org 2.0: Guia Prático de Aplicação**. São Paulo – Editora: Érica. 2007.

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**, São Paulo – Editora: Pearson Prentice Hall, 8ª Edição, 2004.

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org da Teoria a Prática**. São Paulo – Editora: Brasport, 2007.

ABSS, Brian & FREEBAIRN, Ingrid. **American blueprint, 1 and 2**. Longman, 1994.

BOEKNER, Keith & BROWN, Charles P. **Oxford english for computing**. Oxford University Press, 1993.

BYRNE, Donn. **Teaching writing skills**. New Edition. Longman, 1991.

DOFF, Adrian & JONES, Christopher. **Language in use**. CUP, 1997.

HOPKINS, Andy & POTTER, Jocelyn. **Work in progress**. Longman, 1997.

GAIRNS, Ruth & REDMAN, Stuart. **True to life**. CUP, 1995.

GALANTE, Terezinha P. e LÁZARO, Svetlana P. **Inglês básico para informática**. São Paulo: Editora Atlas, 3ª ed., 1996.

## APÊNDICE

### Anexo I

#### PLANOS DE ENSINO DOS COMPONENTES CURRICULARES

#### PLANO DE ENSINO

**Componente Curricular: Introdução à EaD**

**Carga Horária: 30 h**

**Módulo: I**

#### **Conteúdo**

---

- 1- Introdução: Os processos de ensino e aprendizagem e as tecnologias da informação e da comunicação.
  - a. Tecnologia – Conceitos e fundamentos
  - b. As tecnologias da informação e da comunicação e o ensino/aprendizagem
- 2- Educação a distância: fundamentos, práticas e elementos constitutivos:
  - a. O que é EaD?
  - b. Aspectos e elementos da educação a distância;
    - i. Interatividade, mídias, materiais didáticos;
    - ii. Estratégias de comunicação bidirecional mediada pela tecnologia;
    - iii. Professores e alunos na EaD.
- 3- O papel da EaD na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.
  - a. EaD como alternativa para as crescentes demandas por educação continuada no Brasil.

## Anexo II

### PLANO DE ENSINO

**Componente Curricular: Informática Básica**

**Carga Horária: 60 h**

**Módulo: I**

#### **Conteúdo**

---

1. Introdução à microinformática:
  - a. Hardware e software, Redes de computadores.
2. Sistema Operacional:
  - a. Introdução ao sistema operacional, Gerenciando pastas e arquivos.
3. Utilitários :
  - a. Navegador de internet, Programa de e-mail, o que é: Compactador de arquivos, Software Antivírus e PDF.
4. Software de apresentação
  - a. Visão geral da janela do PowerPoint, Como gravar, fechar e abrir apresentação, Como imprimir apresentação, anotações e folhetos, Fazendo uma apresentação utilizando: Listas, Formatação de texto, Incluir desenhos, figuras, som e vídeos, Incluir gráfico e organograma, Estrutura e cores de segundo plano. Utilizar transição de slides, efeitos e animação.
5. Processador de texto
  - a. Visão geral da janela do Word, Configurando página, Digitação e manipulação de texto (Selecionando, Apagando, substituindo, copiando e movendo texto, mudar aparência do texto e posição na tela), nomear e gravar documento, encerrar sessão de trabalho do Word;
  - b. Formatação de texto e de página;
  - c. Correção ortográfica e dicionário de sinônimo, Inserir quebra de página, Voltar e refazer operação e digitação;
  - d. Definir recuos, tabulação, parágrafos e margens;

- e. Formatar parágrafos, tabulação e espaçamento;
  - f. Trabalhar com listas, Manipular marcadores e numeração;
  - g. Utilizar bordas e sombreamento, Classificar textos em uma lista, Formatação em colunas, Trabalhar com tabelas, Inserir figura e objeto, Hifenização e estabelecimento do idioma, Trabalhar com mala direta.
6. Planilha eletrônica:
- a. O que faz uma planilha eletrônica, Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula;
  - b. Fazendo Fórmula;
  - c. e aplicando funções;
  - d. Formatar células;
  - e. Resolver problemas propostos;
  - f. Classificar e filtrando dados;
  - g. Utilizar formatação condicional;
  - h. Mesclar células;

**Anexo III****PLANO DE ENSINO****Componente Curricular: Inglês I****Carga Horária: 60 h****Módulo: I*****Conteúdo***

---

- 1 - Tempos verbais simples presente, passado e futuro
- 2 - Presente Contínuo
- 3 - Presente Perfeito
- 4 - Verbos Modais
- 5 - Pronomes e Adjetivos Possessivos, Pronomes Objetivos, Substantivos e Relativos
- 6 - Comparação dos Adjetivos
- 7 - Voz Passiva
- 8 - Discurso Direto e Indireto
- 9 - Apresentação não Lingüística da Informação
- 10- Elementos lingüísticos:
  - b. Substantivos;
  - c. Adjetivos;
  - d. Verbos;
  - e. Frases substantivas.
- 11- Formação de Palavras:
  - Prefixos;
  - Sufixos.
- 12- Elementos Sintáticos:
  - Sujeito;
  - Predicado;
  - Complemento.
- 13- Formação e Desenvolvimento do Parágrafo
- 14- Idéia Principal e Detalhes (maiores e menores)
- 15- Textos Diversos para Leitura e Compreensão

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Este questionário de pesquisa de público-alvo servirá de embasamento a um projeto de Disciplina de dependência a Distância para os Cursos do SEPT, que por sua vez está integrado a uma Monografia de conclusão de Curso de Especialização em Ensino a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Os dados aqui informados serão utilizados apenas para validação deste instrumento. Por favor, marque apenas uma alternativa para cada quesito. Obrigada pela sua colaboração.

### 1. Qual é o seu sexo?

(     ) Masculino (     ) Feminino

### 2. Qual seu grau de instrução?

(     ) SUPERIOR INCOMPLETO

(     ) SUPERIOR COMPLETO

(     ) PÓS-GRADUAÇÃO

### 9. Onde você reside?

(     ) Na Capital (Curitiba)

(     ) Na Região Metropolitana

(     ) No interior do Estado

### 3. Você possui computador em casa, Notebook ou possui acesso fácil em outro local?

(     ) SIM

(     ) NÃO

### 4. Qual local você mais acessa a internet?

- (     ) casa
- (     ) Trabalho
- (     ) Lan House
- (     ) Outro

**5. Você já participou de algum curso na modalidade de Educação a Distância?**

- (     ) SIM
- (     ) NÃO

**6. Você participaria de um curso na modalidade a Distância?**

- (     ) SIM
- (     ) NÃO

**7. Para você, participar de um curso a distância representa :**

- (     ) A maneira mais simples, fácil e rápida de conseguir um Diploma ou Certificado.
- (     ) Uma forma democrática e flexível de ter acesso a Educação, independente da  
Região onde mora
- (     ) Uma forma de participar de uma modalidade de ensino em que o aluno é  
autodidata.